

TÍTULO: QUEBRANTAMENTO, O SEGREDO DA SAÚDE ESPIRITUAL

TEXTO: Salmo 51.

INTRODUÇÃO:

O Salmo 51 foi escrito pelo Rei Davi, depois que Deus, através do profeta Natã o confrontou com seus terríveis pecados cometidos a partir do adultério com Bate-Seba, esposa do soldado Urias.

Para compreendermos bem a situação, precisamos ir ao Livro de 2 Samuel, nos capítulos 11 e 12.

Davi deveria ter ido à guerra contra os Amonitas. Ele sempre saía à guerra com seu exército, mas desta vez ele ficou em casa. Por que ficou em casa?

Na leitura do Salmo 51, podemos ler nas entrelinhas que Davi já não estava bem espiritualmente. Parece que ele estava vivendo uma crise de indiferença. Ter comunhão com Deus ou não ter, falar do amor de Deus ou não falar, ir à guerra ou ficar em casa, não fazia diferença.

Há períodos em que estamos assim: frios, indiferentes, estagnados, longe de Deus, longe dos propósitos de Deus, longe das pessoas. A atitude que ele tem com Urias, demonstra que seu coração estava completamente insensível.

É nesses períodos que o inimigo encontra as condições próprias para se atravessar em nossos caminhos e causar um grande estrago.

Foi o que aconteceu com o rei Davi:

1º) Começou a fugir de suas responsabilidades, pois não foi à guerra;

2º) Estava ocioso, física e espiritualmente: Ele passeava descompromissadamente no pátio do Palácio, quando viu Bate-Seba tomando banho. “Mente vazia, oficina do Diabo”;

3º) Não esboçou qualquer atitude para resistir à tentação: Ele não só foi tentado, mas elaborou um plano para pecar.

O resultado foi: Adultério, assassinato, mentira, isolamento, hipocrisia. *Ainda nessa condição, diante do profeta, ele se fez de justo.

Somente um quebrantamento, profundo, verdadeiro, pode reverter uma situação assim e, é o que acontece com Davi, felizmente.

Mas felizmente ele se quebrantou. Este foi o caminho para a sua restauração.

TRANSIÇÃO: Quais os resultados que um quebrantamento verdadeiro produz?

I - O ARREPENDIMENTO:

1º) O reconhecimento do pecado: (v.3)*O quebrantamento sempre revela o pecado, seja ele grande ou pequeno.

2º)O reconhecimento da natureza do pecado: (v.4) * O pecado, grande ou pequeno; no pensamento ou consumado, sempre ofende o ser de Deus.

3º)O reconhecimento da própria natureza: (v. 5)*Davi não quer dizer que sua mãe o concebeu numa condição de pecado, mas que ele já nascera com uma natureza propensa a pecar. No quebrantamento reconhecemos quem realmente somos, independentemente dos pecados que tenhamos cometido.

4º) O reconhecimento da natureza de Deus: (v.6, 16-17) *Deus é santo e evidentemente Davi reconhece que não poderia permanecer na presença de Deus naquelas condições. .

II - A BUSCA DO PERDÃO:

1º) O Clamor pela misericórdia e compaixão de Deus: (v. 1-2)Ele reconhece que por uma justiça cega, ele não mereceria perdão. Somente a misericórdia de Deus poderia devolver-lhe a integridade.

2º) O clamor pela purificação e pela limpeza da sua alma: (v. 7 e 9) O pecado mancha o nosso ser.

III - A BUSCA DA RESTAURAÇÃO DA SUA COMUNHÃO COM DEUS:

*Podemos compreender que essa situação já vinha se arrastando. A falta de comunhão com Deus é visível mesmo antes do seu pecado de adultério.

1º) Que Deus não esconda o Seu rosto dele:(v.9)

2º)Que Deus não o repulse da Sua presença: (v. 11)

3º) Que Deus não retire dele o Espírito Santo: (v. 11 b)

IV - A BUSCA DA RESTAURAÇÃO DA SUA VIDA ANTERIOR:

Ele reconhece que seu coração estivera em profunda aridez. Só Deus poderia devolver-lhe a intensidade da vida interior que um dia tivera.

1º)Que Deus o fizesse ouvir novamente júbilo e alegria: (v. 8)

2º) Que Deus criasse novamente nele um espírito voluntário (10). Ele havia perdido o entusiasmo pela vida.

3º)Que Deus renovasse nele um espírito inabalável (v. 10 b). É lógico que ele cedeu à tentação por que seu espírito estava vacilante. Ele se deu ao direito de ver “a grama mais verde do outro lado da cerca”.

4º) Que Deus lhe restituísse a alegria da salvação. (v. 12, Ao. 2.5). Veja que ele não havia ido à guerra. Sua motivação estava em baixa.

V - A BUSCA DA RESTAURAÇÃO DOS SEUS OBJETIVOS:

Ali, no pátio do palácio, sem nada para fazer, com a mente vazia, foi o ingrediente que o Diabo precisava. Ela precisa voltar a ter objetivos em sua vida.

1º) O desejo de estar novamente comprometido com a pregação da Palavra: (v. 13)

2º) O revestimento de justiça, para lhe devolver a autoridade espiritual. (v. 14)

3º) Intensidade espiritual para manifestar o louvor a Deus: (v.15)

*Davi era pastor e adorador. O pecado havia lhe roubado a razão principal do seu viver.

VI - A RETOMADA DO SEU COMPROMISSO COM O REINO: (V. 18-19)

*Na verdade, como rei, ele mesmo era o muro de proteção espiritual da sua cidade, um muro que havia caído.

*Se ele não mais se empenhava em lutar pela sua nação é por que o seu amor pela própria nação havia esfriado. Ele ainda permanecia na condição de rei, porém não estava mais agindo como tal.

Agora ele desejava novamente o bem do seu povo e fazer bem ao seu povo, sua cidade e administrar novamente na Casa de Deus.

Ele queria ver Deus sendo engrandecido no meio do seu povo.

CONCLUSÃO:

*Não é necessário ter cometido grandes pecados para se quebrantar. O quebrantamento deve ser um estilo de vida. Isso será a nossa grande proteção, pois um coração quebrantado não abrirá espaço para o pecado. (Isaías 57.15)

Como está sua temperatura espiritual? Como está sua comunhão com Deus?

Onde estão os teus objetivos?

Você já avançou o sinal e cometeu algo que concretamente o está afastando de Deus?

Então, quebrante hoje o seu coração diante de Deus.

Reconheça sua condição e retorne para o seu lugar em Cristo.

Pr. Armando Castoldi
Encantado, 14 de outubro de 2012